

# O RIO NU

Periodico bi-semanal, caustico, humoristico e illustrado — Propriedade de J. Moraes & C.

Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94—Telephone 963

AGUAS Lambary e Cambuquirá—Deposito á Rua da Alfandega 62. - Telephone 975

## FREGUEZ IMPLICANTE



O FREGUEZ. — Eu já lhe disse que não queria um copo grande, e a menina teimou em trazê-lo. Pois tome a leval-o e traga-me um oufio menor.

A CAIXEIRA. — Ora vejam que implicancia! Está o senhor a fazer questão de tamanho, quando eu, que sou mulher, não o faço... Que o digam os outros freguezes...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno..... 120000 | 6 meses..... 75000
NUMERO AVULSO
Na Capital..... 100 rs.
Nos Estados..... 200 rs.
Publica anualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

DECLARAÇÃO

Ao Commercio, e especialmente ás pessoas que tiverem transacções commerciaes com o RIO NU, avisamos QUE A UNICA PESSOA AUTORIZADA LEGALMENTE PARA FAZER QUALQUER RECEBIMENTO REFERENTE AO NOSSO JORNAL é o Sr. Orlando Veloso, que apresentará, sempre que lhe exigirem, auctorisação assignada por nós para tal fim.

Outra qualquer pessoa que se apresentar pedindo pagamento de contas ou dinheiro por conta não deve ser attendida.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1903.

J. Moraes & C.

TREPAÇÕES



Sr. André da Figueira, mettido num domo, poz-se a intrigar o Dr. Edmundo Bittencourt, na rua do Ouvidor.
— Já está reconhecido, disse lhe o director do Correio.
Reconhecido?! Oh! Obrigado pela boa nova! Então o Lauro e o Trovão levaram a lata?...

Dialogo entre duas moças na terceira:
— Já estou toda molhada!
— Como assim? Não vi ninguém te banhar!...
— Isso não impede que eu esteja molhada... Bem sabes que quando brinco com o primo Juca, fico neste bello estado...

O governo do Chile determinou que no proximo domingo, dia de eleições, se conservem fechadas todas as casas de bebidas.

E faz bem. O caso é serio e não admittit espirito...
Aqui, além da cachaca, collaboram nas eleições o caceté, a navalha, o revólver e o machado...

aC.—Papai anda desconfiado daquilo que sabes. Eu tenho medo. Precisamos avisar o que tratamos.—E a (Bilhete amoroso de um jornal)
Oh! seu C., então que é isso? Você precisa ir procurar a pequena e liquidar a questão. Bem sabe que ella só deseja coisas liquidas. Isso de você fazer o pai desconfiar e metter a cara não é decente. Queira Deus que não mettam em você uma boa... sova de caceté!...

Anuncio do popularrissimo:
«Uma senhora viuva de meia idade pede a um senhor serio que lhe pague ao menos o seu commodo; carta etc.»

Não haverá por ahí um senhor serio que attenda a desolada viuva? E de um modo tão commodo?

Dizem que o Dr. Ulysses Vianna será o advogado da Bolivia na questão do Acre.

A escolha não foi má, porque, si o homem não tem dedo para a coisa, não se lhe pôde negar que tem... olho.

Andam alguns jornaes diarios a atacar a firma contractante do matadouro modelo por querer cobrar 155 por cabeça de gado abatido, em vez de 25000, prego antigo.

Não ha razão para tanta celexura: num matadouro commum paga-se

uma ninharia, mas quem fôr abater uma vez no Chico, na Barbada e em outros matadouros modelos tem de puxar pela bolsa.

TRIPADOR-MÓR.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA, deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

SYPHILIS.—Molestias da pelle, feridas antigas ou recentes, curam-se com o miraculoso LICOR DE TAYUVA' de S. João da BARRA.

Em ceroulas

CHANDO-SE um baile em casa do visconde de \*\*, o meu amigo Helvecio, que era orci dos caiporas, sentiu que um bicho lhe subia pela perna, entre a calça e a ceroula, e logo pensou que se, lá, uma lacraia ou uma aranha caranguejeira.

Immediatamente procurou um lugar onde pudesse despir as calças para se ver livre daquelle incommodo, e, nesse intuito, embarafestou pela casa dentro e entrou num quarto retirado e vasio, com uma larga janella de sacada aberta para a rua.

Helvecio lembrou-se de fechar as portas desae aposento e tirar as calças; mas o manco podia ser observado, e... que pensariam os donos da casa?

Estava indeciso o pob e rapaz, quando, vendo a janella, um raio de luz lhe atravessou a espirito:
—Sim, não ha outra coisa a fazer, pensou elle.

Em seguida foi para o vão da sacada, encostou as portas da janella, despiu as calças, virou-as pelo avesso, e sacudiu-as valentemente, a fim de que o bicho cahisse.

Mas... elle desgraça!—as sacudideias foram tão desagastadas, que as calças cahiram na rua!

Vendo-se naquella terrivel situação, Helvecio procurou com a vista uma praça de policia, um transeunte qualquer que lhe valesse, mas não descobriu viv'alma: a rua estava silenciosa e deserta.

Apenas veiu um cão, um cão vagabundo, que farejou as calças e levantou á perna...

—Passa! passa! dizia o Helvecio da janella, á meia voz, com medo de que o ouvissem.

O cão passou, effectivamente, mas depois de ter deixado nas pobres calças um vestigio da sua passagem.

Lembrou-se Helvecio de chamar os criados, mas como poderia fazel-o sem atrahir a attenção de toda a gente?

Havia já meia hora que, mettido no vão da janella, elle punha em ociosa contribuição todos os escaninhos do cerebro, quando a viscondessa, dona da casa, entrou no aposento, e vendo a janella encostada, monologou:
— Quem fecharia esta janella?
E foi abril-a.

Ao ver um homem de casaca e em ceroulas, a virtuosa matrona deu um grito e desmaiou, debruçando-se na sacada.

Helvecio, vendo-se perdido, tomou a heroica resolução de fugir.

E assim foi. O desgraçado, correndo, atravessou como um raio o aposento e o corredor; desceu as escadas em tres pulos e foi ter com as suas calças, na rua, justamente na occasião em que um rondante se apoderava dellas.

Helvecio não pôde explicar um facto que realmente não tinha explicação.

—Ru estava alli na janella, camarada, e fui obrigado a tirar as calças... O rondante olhou para a janella, e vendo uma senhora debruçada, não reparou que ella estava sem sentidos, e sorriu, dizendo:
—Ora, cidadão, para isso não era preciso tirar as calças.

E o piedoso agente da ordem publica ajudou o outro a vestir-as.
Tudo acabou sem mais escandalo. Ninguém deu pela fugida de Helvecio, tão rapida fora, —e, quando a viscondessa, recobrando os sentidos, contou o que tinha visto, acreditaram todos que fosse uma allucinação.

PRTRONIO.

BLENCOCIDA.—Bom medicamento que cura qualquer gonorrhéa sem applicções, não irrita o estomago, não produz colicós, evita os estreitamentos e operações. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral, Quitanda 48—GONOV, PHARMACIOS & C.

Victor Meirelles

Falleceu este brasileiro illustre, e o seu cadaver foi acompanhado ao cemiterio de Catumbý por um reduzido numero de amigos...

Nem o governo nem a Escola Nacional de Bellas Artes se fizeram representar no enterro!

Entretanto, Victor Meirelles é um dos primeiros artistas que o Brasil tem produzido; basta, para recommendal-o á posteridade, a sua Primeira missa.

Mas... que querem? Fora da politica, não ha nesta paiz logar para mais ninguém. Pobre terra a nossa terra!

TONICO JAPONEZ é o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir a parusita cegante, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andradas n. 59.

SONETO

(Parodia á Alma Vadia IV)
Ao Vagabundo.

—Não... não posso enfiar, é grossa a ponta!
—Paciencia, Lili, é que não tens, Por isso não te dou meus parabens, Repara que a grossura é mesmo a conta...

—Já me sinto cansada, sieto me tonta, Alagada em suor aqui me tens... Guarda só para ti meus parabens E procura mettêr de leve a ponta...
—Eu tenho a vista boa e bem segura, Vou metter, pois ignora tenho mettido, Com geito, paciencia e combrandura...
Ouvia-se de repente um estalido... Em tres partes havia-se partido A agulha da machina de costura...
Maranhão - Janeiro - 1903.

VADJO.

FRANÇO LU DO DR. EDUARDO BRANCA Adoptada na Europa e no hospital de Marinha Brazilia.
Deposito no GO.
A. FRIZTAS & C. LI Ha da pelle, feridas, empelgens, e S. Pedro, n. 90.—Na Ruva. NA
CARLO HERRA—Millo. suor dos pés, azaduras, manchas, tinnis, sardas, brotoejas, etc.

"TAGARELA"

Este chistoso semanario, em que scintillam a nerve e o lapis de Raul, Calisto e Falstaff e a habil direcção de Peres Junior, completa a 2ª de Março proximo o seu primeiro anniversario.

Com uma pequena antecipaçoão enviamos a todos os rapazes que trabalham na confeção do sympathico colloga o nossos complimentsos, desejando-lhes mil prosperidades.

CHARRCOS ICARARY VRADO a 100 rs. no CRIO. Fumar bom e barato. Collecção 4 bilchcs.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA, deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

EPIHEMERIDES

27 de Fevereiro.

323 — Sardanapalo, rei devasso, desobre que cada um pôde dar o que é seu a quem quizer. Data d'ahi a agitação do feminismo, dando logar a que algumas mulheres queiram exercer funcções masculinas.

25 de Fevereiro.

1887 — Apparece a moda das anquinhas. Algumas moças exageradas usavam-n'as não só atrás como adiante.

24 de Fevereiro.

1891 — O Congresso Brasillense dá á luz a Constituição, misera creatura destinada a ser violada ainda em tenra idade.

25 de Fevereiro.

1869 — Morre nas Ilhas Sandwich o maior fabricante de colchoes. Não houve rabo de sala que não chorasse a morte desse beneficor da humanidade... feminina.

26 de Fevereiro.

1520 — Mng. Suzanne, viuva do descobridor do Brasil, vendo-se em apuros de vida, abre um collegio na rua do Cattede, destinado ás meninas ingenuas e onde se ensina a musica, principalmente a clarinetta.

27 de Fevereiro.

1632 — Um astrónomo francez descobre que o planeta Venus usa camisa e tira um molde para estabelecer uma fabrica dessa vestuario.

28 de Fevereiro.

5000 A. C.—Noé toma o primeiro porre de vinho e fica a mostrar os Jerroymos a quem quizer vel-os.

EX-CAVADOR.

200.000\$000 — Interos mais a 75000 vigesimos 750 réis.—Loteria da Capital Federal extração industriael Sabbatho 7 de Março de 1903, ás 3 horas 103ª Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Séd: Capital Federal, rua Nova do Ouvidor n. 29 e 29 A, caixa do Correio n. 47. —Endereço telegraphico GLOBIANAS.

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Luiz Veloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correio 357, e Cannes & C. becco das Cancellas n. 2 A endereço telegraphico PERIN caixa do Correio 936. Essas agencias encarrgam-se de quaesquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes gones só recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

LENHA ECONOMICA a melhor, a mais duravel e unica feita a machados mecanicos é a da rua da Alegria 31 A.—L. TAVIRA & C. Telcp. 353. Os pedidos são immediatamente attendidos.

MARMOTINHA

XLV

EDUARDO PEREIRA

Typo— Sacrificio de alduca. Estravagancia — Deixar de ser amante para ser amante. Idade — Maior do que apresenta. Divisa — Prefiro Lucinda a S. José. Vocação — Galan Teador. Meio de vida — No principio. Nota característica — Cioso de cicloso.

B. LONTRA.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO.—Esta pomada, hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qual quer ferida sem prejudicar o sangue, allia que quer dor como a erysipela, o rheumatismo, etc., etc.—rua dos Andradas, 59.



## MENINA ESPERTA



A CRIADA.—Si o patrão vier, minha senhora, que lhe devo dizer?

A PATRÃO.—Dize-lhe, como de costume, que fui ao dentista.

A FREQUENA (à parte).—Já sei que tenho de ficar presa duas horas na sacada!

CHAGA—No sobranceira interessando o olho esquerdo, Antonio Pinto, morador no Gargal, Estado do Rio, soffria de uma grande e profunda na sobranceira, interessando um dos olhos; usou de diversos remedios para curar-se sem tirar nenhum resultado. Encontrado-se com uma das victimas da syphilia, o tenente Beffort Sabino, digno tabellião de S. João da Barra, este lhe aconselhou que usasse o LICHO DEPOSITIVO ANTISYPHILITICO DO TAVOVA de Oliveira, Filho de Baptista, com o qual elle Beffort, curou-se de *derivas nos seios*. Antonio Pinto curou-se radicalmente com dois vidros do poderoso LICHO DO TAVOVA DE SAO JOAO DA BARRA.

Um sujeito muito surdo dividia os seus carinhos entre a esposa e uma cachorrinha.

Perguntaram-lhe um dia na rua como ia a esposa e elle, que entendera tratar-se da cadella, respondeu:

—Oh! cada vez mais engrapada! Si você visse como ella fica assanhada e sacode o rabo quando eu chego em casa!...

## TINTA AZUL PRETA

DE

C. MONTEIRO

União usada nas Repartições publicas

CIGARROS VIMADO. Caporal Ministro e Hy-

gicentes, chronicos 4 cabeças de bichos, Chic.

## Eupeptina vegetal

DE M. MAR-

GOS—For-

mula do dr. Gergel do Anaral. Preparado

pelo pharmaceutico MARQUES — Aprovado

pela Directoria de Saude Publica—Específico

sullime contra dyspeptias.

O tenente-coronel Silvino de Mattos, o habil

cirurgião dentista, declara que ficou radical-

mente curado de *pulsitões nervosas*, usando do

especifico Eupeptina vegetal. Outros attes-

tos provam a efficacia da Eupeptina nos se-

quintes doentes; o pharmaceutico Honorio

Prado, que não só usa como aconselha nos

dyspepticos que elle recorre, na sua opi-

nião é o principe dos preparados brasileiros

e não conhece outro anti-dyspeptico tão en-er-

gico. Pronunciam-se a favor da sua: Leopoldo

Castrioto, Alvaro Castro (dos Cordeiros), Edu-

ardo Peire, J. A. Pereira (inspector ac-

ciousal), Constantino Fernandes (urgoncante) e

muitas outras pessoas fidedignas, que vivem

a sorte de se curarem com a Eupeptina.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA PACHECO

59, RUA DOS ANDRADAS 59

Encontra-se na

30, Praça Tiradentes, 30

PHARMACIA

## A 300 RÉIS

A Ceia das Cortezãs, de Pai Paulino, parodia á Ceia dos Cardaes de Julio Dantas, impressa em um elegante folheto com capa de côr.—Rua da Assemblá n. 94—Rio de Janeiro.

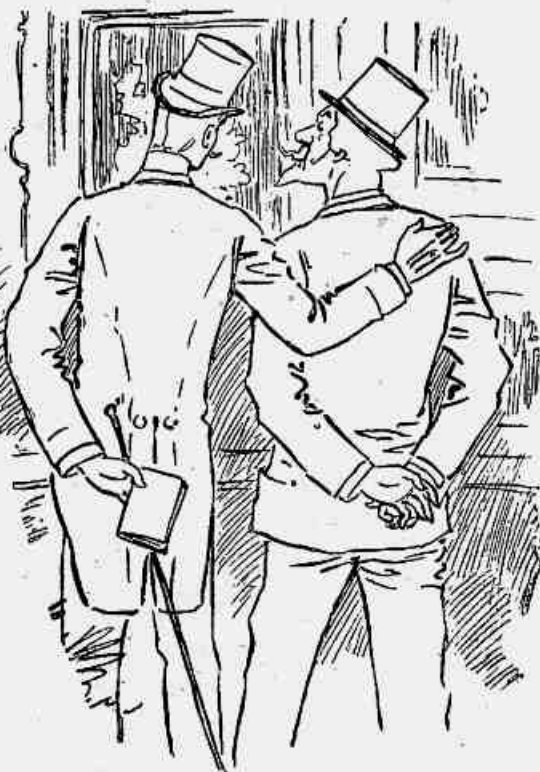
## TOSSE E ESCARROS DE SAN-

GUE—Miguel Obladen, morador á Rua America n. 62, Curitiba, tosse e escarros sangue havia 15 dias e não podia dormir á noite; só com um vidro de

Alcatrão e Jataby

cessaram os escarros e a tosse e achou-se restabelecido.

## BONS AMIGOS



—Aproveito a occasião em que estamos sós para dizer-te que adquiri a certeza da infidelidade de minha mulher. Poderias suppor que ella me atraísse?

—Eu não suppunha, mas ha muito tempo que ouço falar nisso em toda a parte aonde vou; e si ainda duvidas, eu posso experimentar-a.... Agora que já sabes tudo, não haverá mal nisso, tanto mais quanto somos bons amigos...

## DEPOIS DO BAILE



—Parece incrível que eu tenha gasto um dinheiro louco para ir ao baile no theatro S. Pedro e tenha voltado sózinha para casa!... Esta maldita liga, que não quer desafivelar, está me fazendo sentir a falta de... um homem... Afinal de contas, não ha como os homens para essas coisas...

## ESTREMECIMENTOS...



—Passe mais devagar esse pente no cabelo... Estou sentindo uns estremecimentos...

—No pente, minha senhora?

—Não só nelle com em todo o corpo; bem sabe que sou muito nervosa...

SR. HONORIO DO PRADO —E' chelo de enthusiasmo, contentamento e gratidão que tenho a honra de communicar que considero vosso Alcatrão e Jataby como o mais rico remedio que até hoje se descobriu para a cura da tosse, falta de ar, rouquidão e escarros de sangue! Eu estive roco e sem poder dormir por falta de ar e com tosse de um anno e casto curado; minha senhora, com tosse mais de oito mezes, completamente boa! Tenho mais de quarenta pessoas que podem avaliar o merecimento do vosso remedio, que são testemunhas do quanto soffri e se admiram de tão feliz cura! — ANTONIO PEREIRA DE ALMEIDA — Rua Barcellos n. 24.

## OCCUPAÇÃO RENDOSA

## O PREÇO DAS AVARIAS



— Este é o retrato de nossa filha, uma bella e forte rapariga que trabalha com outras na rua do Riachuelo.  
 — Na verdade, é um pancadão!... Ella trabalha em qué? Em vestidos?  
 — Não, senhora: tem occupação muito mais rendosa: trabalha em camisa...



ELLE.— Perdão, minha senhora! Eu sou o unico culpado desse desastroso abaloamento e estou prompto a indemnizal-a dos prejuizos...

ELLA.— Pois comece por indemnizar as avarias que produziu no meu pudor... O senhor viu minhas pernas e eu, só por mostrar-as, levo cem mil réis...

REMEDIO QUE CURA.— O abaixo assignado, soffrendo ha muito de fortes dores de cabeça e enxaquecas provenientes de incunidades do estomago, depois de recorrer a muitos facultativos sem resultado, achou-se em via de cura, com o uso do VIKRO EUPERTICO RESTAURADOR, do pharmaceutico Oliveira Junior. O que attesta é verdade e o faz de bom grado para allivio dos que soffrem. Rio, 10 de Agosto de 1901— *Justus Bastos*. Rua D. Feliciano n. 190 A.



O juiz para a testemunha:

— Como se chama?  
 — Jayme ou Manoel. Não estou bem certo disso.  
 — Como pôde ser isso? Não sabe o seu nome?  
 — Eu lhe explico, Sr. juiz. Nós eramos dois gêmeos muito parecidos, eu e meu irmão. Um chamava-se Jayme, o outro Manoel. Depois morreu um de nós. Minha mãe não sabe até hoje qual foi, e desse modo não sei se fui eu ou se foi meu irmão que morreu.

## Na quarta-feira de cinzas



— Arré! O Carnaval deixou-me estropada!... O Carnaval?!... Devo dizer antes os carnavalescos, que despejaram em cima de mim, durante tres dias e tres noites, as suas bianhas de todos os feitios e tamanhos!...

ALLIUM SATIVUM— de J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 85, Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias de Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, no deltar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um gresfriamento. O legítimo traz, um coelho pintado.

## PORTARIA

JAFE (S. Paulo).— Em sellos novos ou em vale postal.  
 DRAGON ROUGE (S. Paulo).— Está enganado.

## UMA VICTIMA



{Eu sempre queria saber quem foi que inventou esse maldito Carnaval! O tal entrudo fez-me voltar o terrivel rheumatismo e agora tenho eu de recorrer ao Tayuyá de S. João da Barra do Oliveira Filho!

# Rua do Ouvidor



**O**ur, é isso? Quincas! *Art Art!* No peço! Oh! ferugem! *Que hora é?* Que pandega que grande pandega! Eu plano carnaval. Imaginem vocês, queridos leitores do *Rio Nu*, que este seu criado Mathias vestiu-se de mulher, no carnaval e pintou a saracura... só de uma banda.

Cavei a saia preta de minha avó, bifei um chapéu, marca tampa de vender tomates, de minha tia, azul e com uma blusa de minha maná e todo escorreito caí na rua do Ouvidor gritando ás massas: — *Je suis la main plus verte de madame Suzanne. Je vin au Brésil pour exercer la vie comme elle care... seulement d'une bande. Oh! fort je n'ai jamais eu tant d'acier!*

Foi um successo nunca visto. De repente, quem eu havia de encontrar? A Suzana!

Foi um sarilho maluco.  
— Vous êtes très cheval!  
— Sommes!  
— Chameau!  
— Quem chamou?  
O Guimarães Passos que estava perto disse-me: — Oh! filho chameau é... camello.

— Ah! é camello?  
Passei um troço na mulher. Formou-se um rôlo medonho. Levei duas chapeladas no chefe da direita (da mascara). Fiquei sem o demônio do papelão, com o rosto descoberto.

— Eu logo vil Não podia ser outro. É o rato do Vagabundo. O maldito que pintou-me a dançar com o General Pando.

— Perdido, você está enganada. Eu apenas sei pintar o padre, o sete e o diabo.

A coisa ia ficar lo preta, mas um grupo de *carnavalescos* passou tocando tymbales, pratos, sopelras, terrinas, casa de sobrado, fogão de padaria e outros instrumentos de corda.

Um trovão!  
Um barulho enorme fez-se ouvir. Era o «cordão carnavalesco Sologu da Gente Honesta» composto exclusivamente de pessoal da melhor sociedade dançante e rebolativa dos Paizes Baixos.

Estavam no cordão:  
R. Alves, de *caravague* e tudo, fantasiado de diabinho e com uma mascara de vassoura de piassava enfeitada com massivella de bond. Cantava esta quadra.

Olé... lé...  
Olé... lé...  
Arreda mulata  
Que eu quero passar.

É o coro dizia:

Dança... dança minha gente!,  
Dança... dança seu doutor.  
Num remoleixo de frente,  
Num maxixe de valor.

*(O Passos. No laxo de prefeito* apresentava-se com uma vestimenta de dançarina de opera lyrica, deixando apparecer as formosas pernas de *socô* e uma divina floresta de barbas, por baixo da mascara de panno de sacco de carvão.

Dizava de velho e cantava com arte e talento o *Sen Nicolão quer min-gao?*

*Barbada.* Mereceu as honras da noite. Esta pendia! *General* Extracordinariamente fantasiada de *Fel João* com umas calças emprensadas pelo chefe da legião Mallet e um frack de folha de amendoeira com duas grêllhas na frente e um cartaz nos botões da retaguarda com este dístico «*TRASPASSA SR. Negocio rendoso e lucrativo, Commoços excellentes. Arrefados e... Entrada pela rua Larga.*»

Montada num bambú, recitava em altos brados esses versos do poeta *Pará*:

No dia do Carnaval  
Macaco não é jaid  
Mocotó não é tremoço,  
Maxixe nunca faz mal,  
Comer manga sem careço  
Faz arrepios no... pé!

*Papa.* — Em bellas costumes de caveira sem dentes e com cabellos cor de millier quando vira os olhos pelo avesso no auge das... collicas... Levava a Granada no cimo das costas e cantava o *Quizés amor-le com acompanhamentos de phonographo desafiado.*

*André da Figueira, C. Abra e Rio Branco.* — Fantasiados de aracs, trazendo pandeiros e cantando:

Mulatinha do carago  
No pescocoço,  
Vira, vira esse pernoço,  
Do contrario, pões habados,  
Meus cuidados,  
Os turmas da Nação.

Faz tres letras seu Figueira  
Na ficira  
Que eu sou mesmo um bello cabra,  
Num sologu fico manco  
Rio Branco  
Não ha outro que se ab'a

Alem desses iam outros fantasiados: Bilac, de arara; B. Lopes, de Sinhá Perpétua; Emílio de Meneses, de tenor italiano; Raul Braga, de menina douzella; L. Muller, de hydrometro; Bousquet, de cajú chupado. Ed. Bittencourt, de vara de marmelleiro; Babina Maia, de rabecão sem cordas; M. Ethereo, de Gunguhana;

L. Trovão, de pé de moleque e o pessoal cá da redação, de *NU EST PELLO.*

É lá se foi o carnaval deste anno, não sem grande dor para mim. No melhor da festa, uma senhora apertada de tal fórma a minha b'snaça...

Nossa Senhora!  
Ficou vazia de uma vez e eu desmaiei por causa disso!

VAGABUNDO.

**AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA,**  
deposito á rua da Alfandega 62.  
Telephone 975.

**MILHAPZS** — Os melhozes claruros da Bahia feitas á mão. Experimentem.

**CIGARROS VRADO,** Havana e Santo Angelo  
Colecção de tipos da rua, interessante.

## THEATRO DO RIO NU

### NECESSIDADE MONOLOGO

Tambem sinto meus desejos,  
Soffrendo minhas misérias...  
Mas não gosto do sobelto:  
Só procuro coisas serias...

Assim, pois, tambem *panando*  
Me vejo pela cidade:  
Da natura sigo o mando,  
Pois tenho necessidade...

Economisar dinheiro  
Nem sempre nos é possível...  
Passa vida de sendeiro  
Quem não gasta... coisa incrível!

Quando a panella é gostosa  
De mexel-a o gosto invade  
Na pessoa que é ditosa  
Cumprindo a necessidade...

O que comosco, se passa  
Entre as senhoras succede...  
E não pode encontrar graça  
A que só dá e não pede...

Offertando seus encantos,  
Quem tambem, na verdade...  
Si têm affazeres tantos...  
Ha nella necessidade...

Homem que casa é preciso,  
Além de bons sentimentos,  
Ter dinheiro... Sem jaizo  
Soffren muitos, sim... aos centos...

Carinhos e bonita  
Nos agradam; porém ha de  
Convir que tem esperteza;  
Ha maior necessidade...

Inverno com primavera  
Não se ligue! Tristes dias  
Terá! Fazendo a chimera,  
Hita de surgir affelias...

Si um padeco e o outro soffre  
Do desespero entre a grade,  
Por amor não ahem o cofre...  
Terrivel necessidade!

Muito amolar não devemos  
Numa casa de familia,  
Pois demoms em extremos  
As vezes causam quissida...

Por isso de D. Hessa  
Já ouviu meu primo Andrade:  
— Eu vou lá dentro depressa,  
Vou fazer necessidade...

Necessidade é cabresto  
Que nos obriga ao trabalho...  
Pois não enchomos o cesto  
Sem do labor ter o malho...

Mas onde é mais palpitante  
É do amor na suavidade  
— De todás a mais vibrante,  
E melhor necessidade...

CAMISINHA.

**CIGARROS DESCOBRIDORES,** Vead. Collee  
Ceto historica de antigos guerreiros.

**AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA,**  
deposito á rua da Alfandega 62.  
Telephone 975.

### Musa vadia

Era um demonio de uma cara infinda  
E de duas esplendidas galhadas...  
Encontrou-me na rua co'a Bemvinda  
E perguntou-me a rir, ás gargalhadas:

— Olé, lé, olé, lé, lé, lé, Cambinda!  
Como vaiz, Vagabundo de mussadas?  
Já deixaste á mulata Minervinda  
De maneiras e fórmas afubadas?

Um fremito de raiva se apodera  
De meu corpo. Um fremito porém *caétra*...  
Avauço resolutu para o diabo,

E, sem que o ugego gritasse por socorro,  
Doi lhe dois socos! Que tremendo esporro!  
*Parti-lhe o chifre, amarr, tei-lhe o rabot*

VAGABUNDO.

**CIGARROS BENEDECTINOS** peitoraes Vead.  
Culla collecção de frades.

**AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA,**  
deposito á rua da Alfandega 62.  
Telephone 975.

— Já lhe disse que não me aborreça!  
E assim falando, ergue a voz.  
— Entzo, Iglezias! Isso são modos? Quer  
provocar escandalo? Quer chamar a attenção dos  
outros hospedes?  
— Quem quer provocar escandalos é a senhora!  
Deixe me em paz! Onde está a chave do meu  
quarto?  
— Está commigo.  
— Dê-m'a.  
— Vamos. Eu vou abrir.  
— Aho melhor a senhora ir se deitar.  
— Não se incomode commigo. Venha. Di-  
grigla-se para a porta do quarto do rapaz e  
abriu-a.  
— Pôde entrar, disse ella.  
Iglezias entrou e ella seguiu-o, fechando a  
porta por dentro.  
— A senhora pretende dormir aqui?  
— Que pergunta!  
— Pois saiba que preciso ficar só, tenho um  
trabalho a fazer.  
— Eu esperarei que você acabe esse trabalho,  
comquanto ache exquisito que se trabalhe a esta  
hora da noite.  
— Eu só tenho horario na repartição.  
— Pois bem; mas ha de me dizer antes onde  
esteve até agora.  
— No theatro.  
— E vem de lá tão arreliado? Impressões do  
drama, talvez...  
— A senhora não precisa saber o motivo do  
meu aborrecimento.

(Continúa)

## A CASADINHA

Symphronio Peryllo

XV

### UMA EXTRAVAGANCIA

— Guarde esse dinheiro, disse Oscar.  
— Deixa-te de tolices, rapaz; si te não pagarem,  
como podes viver?  
— Mas eu posso dar hospedagem de graça a  
quem me approuver; e o senhor pôde voltar aqui  
quantas vezes quizer sem recio de dispendir um  
vintem.

— Isso é que eu não quero!  
— Então não tenho o direito de sympathisar  
com o senhor?  
— Bem. Não queres receber o dinheiro?  
Então, adens.

E o estudante tornou a metter no bolso a  
cedula e ia para sahír, quando Oscar o deteve.  
— Volte, sim?  
— Voltarei, adens.  
E sahíu.

Caminhando em direcção ao largo do Rocio,  
Felix ia conversando com os seus botões a respeito  
daquella noite, a primeira que assim passara em  
toda a sua vida de estroina.

— Uma ignominia! — exclamava elle de si para  
si — uma verdadeira ignominia o que eu prati-  
quei.

Mas desde logo o seu genio alegre e trocista  
repellia a repriminação:

— Ora! Qual ignominia! Extravagancia é  
que é! E não tenho que estar a me reprimir a  
mim mesmo, pois que não pretendo repeti-la...  
Não ha duvida; foi uma extravagancia e mais  
nada!

Approximava-se o bondinho do Riachuelo e  
Felix tomou-o para se transportar á casa.  
Eram 11 horas da manhã.

XVI

### CIJUMES DE D. CHIQUINHA

O Iglezia, deixando o amigo á porta da Mai-  
son Moderne ás voltas com Oscar, sahíu furioso  
e foi direito para casa.

Elle não podia admitir que Felix fosse á  
casa da celebre Ida para o fim que tinha em mente,  
quanto mais que essa mulher fosse substituida por  
um rapasola para o mesmo fim... E chegou a sen-  
tir nojo o moralista Iglezias.

— Emfim, lá se arranjasse o Felix! Com elle  
Iglezias é que ninguém contava para essas pati-  
farias.

Poi nesse estado de espirito que elle entrou  
em casa.

Ao pôr o pé no ultimo degráo da escada, en-  
controu-se de frente com a dona da pensão, que  
não se deitara para esperal-o e que o foi recebendo  
por esta fórma:

— Sim-senhora! A boas horas!  
— Não me aborreça! vociferou o rapaz.  
— Como elle vem!

### CARTEIRA DE UM PEQU

«Sogra», a pedida da Brígida, no penúltimo baile dos Democraticos accellou o título de Lord...

Henriqueta dos Democraticos foi elevado á categoria de Lord *Falido*, pois assim quiz a bella «Margarida» da zona Tiradentes!

Porque será que o Lord Paulinho mandou dizer de Santos que não podia vir fazer o Carnaval dos Paladinos?...

L. G. I. mandou informar que, depois da bigamia que a Bertha Melnick arranjou, só pretende conquistar moventas.

O Cabido anda aborrecido com a sua bella Elisa! Já pediu informações ao Juazet que se achia em Campinas.

Ainda uma vez o velho Chaby foi na onda; então os tres dominós de cores preta e branca, ao receberem o convite e o carro, ficaram como o peixe que come a isca, hein?

Depois, Chaby, com franqueza: que culpa tem o Lord Bumbino de ser um rapagão bonito e feliz?...

Oiha!... Chaby, antes ficar-se calado do que mostrar-se ciumento, porque isto de ciumentos não fica bem a um homem e... Othello só está tragedia, ouviste?

A wesguita Natalie da zona Bragadeiro Tobias — São Paulo — está desgostosa com o seu *amant du cœur* de Ribeiro Preto, pois em Janciro enviou-lhe um par de sapatos e elle os devolveu... dizendo que não precisava della!...

Sabemos que ella pretende ir a Ribeiro Preto buscar o seu queridinho Walter.

E' assumpto commentado por meia dúzia de scepticos a paixão que a Sra. Cinira despertou no peito de um joven e terrível Scarpia, até então insensível a coisas de amor, e propoio acupre a ser *guerreiro*.

O covação tem caprichos, já o dizia S. Vicente, e delles não escapam nem os reis.

Está de molho a Quitandaira; ou por outra, o que está de molho é o lugar onde ella esteve sentada durante todo o percurso dos Fenianos, no ultimo dia de Carnaval.

Coitadinha! Como lhe ha de custar a ganhar a vida!

Não sei que *serviços* pregou o padre para catequizar duas actrizes; o que é certo é que teve inveja delle. O felizardo, que officia na igreja de S. José, nem um nariz *poz* e não obstante as duas não o deixaram nos tres dias de folia.

O Barros, que os seguia de longe, nos garantin que o padre é dos taes de riscar a marcação de gix para reconhecer a aposta.

Talvez seja por isso.

Uma bella e delicada actriz luso-brasileira, escondida com um rico dominó, correu os theatros escoltada por um piquete de *peris* que a enjoraram com um incessante engrossamento.

O fim della, porém, era ver alguém, que infelizmente não appareceu.

Si o *homem do gelo*, que allás é traquejado em coisas de mulher, não fosse de tão boa fé, havia de ter notado que a sua querida Bomba, tornou-se ultimamente mais amiga da sua *maná*, e por isso vai todos os dias á casa della, de onde volta á tarde para recebê-lo.

Então, procurando saber o motivo desse subito amor filial, descobri-la que havia *lobos na malhada*, pois era certo encontrar na casa da *maná* o Santo Onofre, que diariamente vai lançar fogo á Bomba.

Mas o *homem do gelo* anda pelo beicinho e não só não vê estas coisas, como perdoo outras, mesmo depois de pagar as contas e se ter despedido.

São coisas.

Por todo o mez de Março deverá

apparecer no astro *Maranhão*: a estrella da rua São João, S. Paulo, conhecida pela cognome de *Palmyra* e aqui pelo de *Rosinha* desdentada; sendo assim, não é para admirar que em sua companhia *traga* o mest e de cerimoniaes Cocktail.

Pedemnos que chamemos a attenção da policia para uma casa de tolerancia da rua de S. Pedro, onde se dão scenas que escandalizam a visnhanga.

Apezar da *abbadesa* contar com a protecção dos *santos*, é de esperar que a policia ponha cobro ás immoralidades que ali se dão diariamente.

**AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA,** deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

**AGUA JAPONEZA** — de effetto promppte para amolecer a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. K' loico, extrai a caspa e cresce o cabelo. Rua dos Andradas n. 59.

**TOSSE INCESSANTE** e falta de ar soffria o Sr. Beluino Carlos dos Santos, rua D. Feliciano n. 65. Curou-se com dois vidros de **ALCATÃO** e **JATANY** de Honório do Prado.

### NOSSA ADVINHA

#### TORNEIO DE FEVEREIRO

#### BOM PREMIO AO VENCEDOR

Problemas no. 41 a 45  
CHARADAS NOVESSIMAS

1-2.—Hontem, dia de Carnaval, arnanjei uma bella mulher.

1-1-1.—No baile dos Fenianos e na passeiata eu te levarei, mulher.

1-1.—Um?! E logo aos Paladinos; qual, eu caio neste *pirão*...

1-1.—Me dá o redondo — O redondo?! ah! meu Deus...

Problema n. 46  
ENIGMA PITTORESCO



Problema n. 47  
ENIGMA  
(Ao F. Tivo)

### 24 DE FEVEREIRO DE Carnaval

BOLIVAR.  
Decifrações até o dia 3 de março.

**CORRESPONDENCIA**  
*Gladiador*.—Recebemos.  
N. Comen, U. Ramos & B. Ramos.  
—Gracias.  
Walter.

**CALLOPEDINA**.—Calco infallivel extrapador dos entos, não impede andar calçado, rua dos Andradas, 59.

**ASTHMA**.—Carou-se de asthma com o *Alcator* e *Jatany*, do pharmaceutico Honório do Prado, o Sr. Victorino Fernandes Tosta, residente á rua da Imperatriz n. 41.

**As gravuras publicadas no RIO NU vendem-se pela quarta parte do seu valor; servem para jornaes, revistas, almanaks etc. etc.**

PRIMOS marca VRADO premiados. Qualidade desimitáveis.

**O unico purificador do sangue**  
e anti-rheumatico effeaz e o afamado tónico de TAYLOR e S. João da Barra, de Oliveira Lima & Baptista — Use que a sua cura será certa.  
No Rio de Janeiro—Oliveira Junior & C., Catete 231 e Araujo Freitas & C., Ourives 111.

### RODELLAS.

**RA** não respicado quão temido, em Freixo de Espada á Cinta, o velho marquez de X, fidalgo de antiga linhagem... de trinta e cinco réis o covado Auctoritario, despótico, não perdoava aos seus subordinados a mais leve falta, embora involuntaria, nem a quem quer que fosse a mais ligeira prova de desrespeito.  
Um tyrante, enfim.

Certa manhã, percorrendo, como de costume, a sua vasta quinta, viu, com surpresa primeiro, e subitoamente com rancor, um soldado do destacamento da villa, que, junto ao portão, accorrido, aliviava... o ventre do indigesto feijão do rancho.

Fulo de raiva, o marquez, segurando a espingarda que o soldado havia encostado ao muro, investiu para o miserio *eservidor* d'El-reis obrigando-o a completar a obra mais depressa talvez do que desejava...  
—Sen paírel! Atraves-te a vir fazer... isso na minha propriedade?!...  
—Mas, senhor fidalgo... eu estava tão apertado... o portão estava aberto...

—Não quero saber!... Tens de comer isso tudo, si!...  
(E o marquez apontava a carabina aos peitos do soldado).  
Não podendo resistir ao... convite, o soldado rendeu-se; isto é — principiou a ingerir o que já havia digerido... e expellido.

Quando estava em meio da *refeição*, o fidalgo, achando que o castigo era bastante, disse-lhe:  
— Bem; não comas mais... Mas sirva-te de *escremento*; (o marquez queria dizer escarcamento, mas não lhe chegou a lingua) si tornas a fazer outra... vais ver o que te acontecel... Ah! tens a tua espingarda; limpa os beijos e vai-te embora...

Uma vez de posse da arma, o soldado contentuando, summariamente o fidalgo á pena de Talião, ordenou-lhe:  
— Agora, senhor fidalgo, tem de comer o resto!...  
— O que?... Pois tu atreves-te...  
— O tira telmas está aqui (e não tirava o dedo do gatilho da espingarda) ou come, ou eu o reduzo a... áquella coisinha!

E o nobre marquez não teve remedio senão comer o resto do almoço-ajantado do militar.  
— Bem, disse este, quando o fidalgo havia engulido tudo, bom proveito lhe faça; passe muito bem, senhor fidalgo...

E, pondo no hombro a espingarda, sahindo-se e deixando o marquez a vomitar injurias, ameaças e... o almoço...

No dia seguinte, já com o ventre um tanto alliviado, o marquez dirigiu-se ao quartel do destacamento, a cujo commandante apresentou a queixa.

Como bem se comprehende, não descreveu a scena tal qual se passou; limitou-se a dizer, apenas, que um soldado o havia insultado em sua propria casa...

— Mas V. Ex. viu-lhe o numero? perguntou o official, attentiosamente...  
— Não reparei, capitão...  
— Mas reconhecê-lo-á si o tornar a vêr?...

— Certamente; como as palmas das minhas mãos...  
— Bem; vou mandar tocar a reunir...

— Qual é, Sr. Marquez?...  
— E' aquelle... o terceiro da primeira fila...  
— 37, dois passos á frente! ordenou o capitão.  
O soldado obedeceu immediatamente.  
— Conhece este cavalheiro? perguntou, depois, apontando o fidalgo.  
— Ora si conheço, meu capitão! responde a *praça velha*, pois si ainda hontem almoçamos juntos...  
— Bem... bem... interrompe o marquez, não precisas dizer em que hotel foi... Estou satisfeito, commandante... obrigado...  
E sahio precipitadamente.

ESCARAVELHO.  
**AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA,** — Deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

Em um baile, fala um rapaz a certa moça.  
— Sua graça?  
— O *xentes* vancê chafaga?  
— Perdôo minha senhora... mas v. exc...  
— *Alito* me chama isso agora? Meu nome é d. Maria.

### Aviso util

Avisamos aos nossos leitores que **ABSOLUTAMENTE** não recebemos cartas que nos sejam remetidas pelo Correio sem estarem devidamente selladas e por isso sujeitas a multa.

Outrosim avisamos que não nos responsabilizamos pelos pedidos de livros ou assignaturas desde que as respectivas importancias não venham em vale postal ou em carta registada **COM VALOR DECLARADO.**

Um onzado rapaz passa por uma dama, em rua solitaria, e pespega-lhe um beijo.

A dama irritada, exclama:  
— Insolente!  
Curva-se o rapaz e, com a maior delicadeza, tirando o chapéo, diz-lhe:  
— Si V. Ex. está incommodada com o beijo que lhe dei, tenha a vondade de devolver-m'o...

### CAVAÇÃO

43 477  
55 329  
92 285  
CHICO FICHA.

## A DECEPÇÃO DE D. ENGRACIA

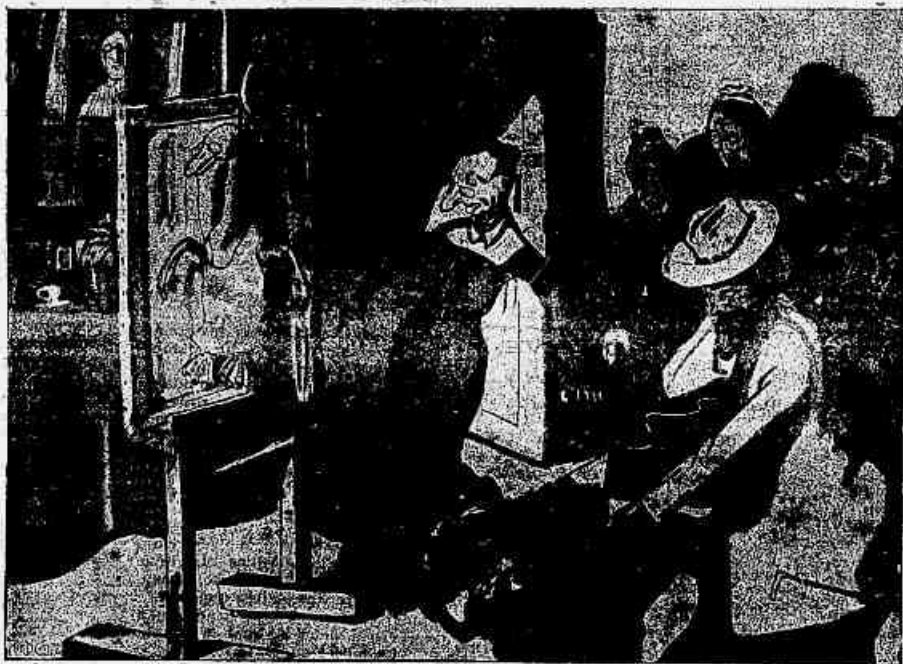


D. Engracia Esfolagato,  
De fealdade um primor,  
Mandou fazer seu retrato  
Por afamado pintor.

Sahiu (fo bem parecido,  
Que a velha, moi radiante,  
Sentia grande prurido  
De miral-o a todo instante.

Chega a familia Furreeca  
E D. Engracia a intima,  
Depois de pequena secca,  
A ver a tal obra prima.

Antegozando o prazer  
De unanime exclamação,  
D. Engracia vai erguer  
A cortina... Oh! decepção!



Formidavel gargalhada  
Estoura 'anto esse retrato...  
Em vez da tela esperada,  
Na moldura estava um pato!

Fôra uma perfidia boaa,  
Da cozinheira a Mulata,  
Pra se vingar da patrão,  
A qual lhe amarrara a lata.

Arrancou do quadro a tela  
E puz-lhe um pato peliado,  
Aliaás assemelhado  
A' velhota nada bella...

Quem quizer calcule agora  
Dessa velha a damnación...  
De raiva treme e descora  
'Ante aquella decepção...